

Maranhão tem a maior carência em habitação

(Não Assinado)

17/02/2008 - 08h38

SÃO LUÍS - Com o índice de 38,1%, o Maranhão apresenta o maior déficit habitacional relativo no país, total que equivale ao número de imóveis existentes, dividido pelo de moradias necessárias para suprir a demanda da população.

Em termos absolutos, o déficit no estado chega a 570.606 unidades. Os números são de um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o estudo, divulgado no fim do ano passado pela FGV, o déficit habitacional relativo do Maranhão está muito acima da média do país, que é de 14,6%.

Os estados que mais se aproximam do número negativo maranhense no setor habitacional são Amazonas (33,7%) e Pará (33,5%). Os menores índices são registrados em Santa Catarina (8,8%), Paraná (8,9%) e Espírito Santo (9,8%).

O déficit habitacional absoluto de 570.606 moradias no estado, o quinto maior no país, representa 7,14% do déficit absoluto total brasileiro, estimado em 7.984.057. São Paulo lidera o ranking nacional, com uma carência de 1.517.725 unidades habitacionais.

As causas do déficit no estado estariam relacionadas à má distribuição de renda, à inadimplência do Estado e Municípios e à política aplicada no setor.

Contestação

O secretário adjunto da Secretaria de Estado das Cidades, Desenvolvimento Regional Sustentável e Infra-Estrutura (Secid), Heraldo Marinelli, contesta parte dessas causas.

“As causas do déficit habitacional maranhense atualmente não têm correlação com a falta de políticas ao setor e com a inadimplência de Estado e Municípios. Decorrem do processo histórico de concentração de renda, que está sendo enfrentado com ações eficazes”, afirmou ele.

O Estado do Maranhão